

# PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS PELO PROGRAMA HIPERDIA NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA, 2018 A 2021

Vinícius Barroso de Sousa<sup>1</sup>, Thiago Alves Silva<sup>1</sup>, Rafael de Oliveira Araújo<sup>1</sup>, Daiene Isabel da Silva Lopes<sup>2</sup>, Durval Nolasco das Neves Neto<sup>2</sup>.

## Resumo

**Introdução:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição crônica caracterizada pela elevação persistente dos níveis de pressão arterial do indivíduo, sendo uma das principais causas de morbimortalidade no mundo e responsável por cerca de 13% das mortes em todo o mundo. Já a diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica caracterizada pela elevação dos níveis de glicose no sangue, devido à deficiência na produção ou na ação da insulina, o hormônio responsável por regular a absorção de glicose pelas células do organismo. Ambos fazem parte do grande grupo das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). O controle e o monitoramento de doenças crônicas representam um desafio para os sistemas de saúde em todo o mundo. Sendo assim, o Programa HIPERDIA foi implementado como uma estratégia para lidar com o crescente número de casos de doenças crônicas, como a hipertensão arterial e o diabetes mellitus. Em Araguaína, no Tocantins o programa desempenha um papel crucial nesse cenário, oferecendo acompanhamento especializado aos pacientes, visando o controle adequado de suas condições de saúde. Pensando nisso, foi feita uma análise de forma retrospectiva e descritiva a população atendida pelo Programa Hiperdia em Araguaína, no estado do Tocantins. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal, utilizando dados epidemiológicos obtidos da Secretaria de Saúde de Araguaína, que está ligada ao Sistema Único de Saúde (SUS). A população em estudo é composta pelos indivíduos cadastrados no sistema mencionado, residentes em Araguaína, durante o período de 2018 a 2021. As variáveis selecionadas para análise incluem características demográficas da amostra, como sexo e idade. **Resultados:** A pesquisa revelou que durante o período de 2018 a 2021, houve aumento no número de pacientes diagnosticados com hipertensão arterial e diabetes mellitus na cidade de Araguaína, destes pacientes avaliados, 70,31% apresentaram hipertensão arterial e 29,68% foram diagnosticados com diabetes mellitus. Com o levantamento de dados feito pela secretaria municipal foi notado um aumento significativo no número de diagnósticos de hipertensão arterial e diabetes mellitus na cidade de Araguaína. Contudo, observou-se um predomínio maior de casos de hipertensão arterial em comparação ao diabetes mellitus. **Conclusão:** Mediante o estudo fica notório a maior incidência de diabetes mellitus tipo 2 na população feminina. É de extrema importância a adoção de medidas que visem o controle dos fatores de risco, bem como à diminuição da prevalência dessa patologia na população, a fim de melhorar a qualidade de vida e a assistência prestada aos pacientes. Assim sendo, torna-se de suma importância a implementação de estratégias voltadas para o controle dos fatores de risco e a redução da prevalência dessas condições na população, visando aprimorar tanto a qualidade de vida dos indivíduos quanto a assistência prestada aos pacientes.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus, Doenças Crônicas, Hipertensão Arterial.

**Área temática:** Outras temas relacionado a saúde

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Classification and diagnosis of diabetes. Diabetes Care, v. 43, Suppl 1, p. S14-S31, 2020.
- BOVET, P.; PACCAUD, F. Cardiovascular disease and the changing face of global public health: a focus on low and middle income countries. Public Health Reviews, v. 34, p. 121-142, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Diário Oficial da União [Internet], 2013 jun 13 [citado em 2018 maio 22]; 1:59-62. Disponível em: <https://goo.gl/SRCQfd>.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Noncommunicable diseases. Geneva, Switzerland: WHO, 2021.